



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

10 de abril 2015



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Moacir Pereira	<b>Data:</b> 10/04/2015
<b>Assunto:</b> Negociações		<b>Página:</b> 14

# DIÁRIO CATARINENSE

## GREVE

Por decisão do governador Raimundo Colombo, o secretário Eduardo Deschamps recebeu em seu gabinete um grupo de 15 professores, liderados pelo Sinte. A determinação aconteceu depois que os professores fizeram uma ruidosa manifestação na frente do Centro Administrativo pedindo uma reunião com o governador. Os professores conseguiram a segunda vitória na atual mobilização. O projeto salarial foi apresentado pelo negociador do governo, Décio Vargas.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Notícias

Data: 10/04/2015

Assunto: Negociações

Página: 15

## DIÁRIO CATARINENSE

# Governo e sindicato retomam negociação

**LÍDERES DO MOVIMENTO** receberam anteprojeto do novo plano de carreira na tarde de ontem

**GABRIEL ROSA**

[gabriel.rosa@diario.com.br](mailto:gabriel.rosa@diario.com.br)

**A**pós os professores da rede estadual de educação desocuparem a Assembleia Legislativa (Alesc) e realizarem um protesto em frente ao Centro Administrativo ontem, em Florianópolis, o governo do Estado recebeu a direção do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina (Sinte-SC) e sinalizou mais abertura para as negociações com os grevistas.

A retomada do diálogo acontece um dia após a retirada da Medida Provisória (MP) 198, que tratava da regulamentação dos professores

admitidos em caráter temporário e era um dos pontos de embate.

Os professores receberam o anteprojeto do novo plano de carreira ainda ontem e vão marcar uma assembleia para decidir pela interrupção ou não da paralisação. A decisão foi tomada em conversa entre a Coordenação Executiva de Negociação e Relações (Coner) do Estado e o sindicato, realizada durante o protesto que reuniu cerca de 1,5 mil pessoas e foi encerrado por volta das 16h.

### **DIAS PARADOS NÃO SERÃO DESCONTADOS**

Ainda na tarde de ontem, o secretário da Educação, Eduardo



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



JOSEPHES FRANZINI

Grevistas protestaram no Centro Administrativo ontem e receberam logo depois o anteprojeto do plano de carreira

Deschamps, recebeu a direção do sindicato no prédio da Secretaria de Educação, no Centro de Florianópolis. O governo estadual informou ao Sinte-SC que os dias parados durante a greve não serão descontados na folha de pagamento sob duas condições: a apresentação de um plano de reposição das aulas e o retorno ao trabalho. A categoria aplaudiu a

primeira condição, mas se dividiu em relação à segunda.

O Estado perdeu a queda de braço com a própria base aliada com a derrubada da MP 198 na Alesc e terá de recomençar toda a articulação para aprovar a nova política salarial dos professores.

Os secretários Nelson Serpa (Casa Civil) e Eduardo Deschamps receberam grupos de

deputados em duas reuniões para explicar pontos do futuro plano de carreira do magistérios.

Por meio da assessoria, Deschamps afirmou que o projeto não aponta no Legislativo enquanto o Sinte-SC mantiver a greve. Já o sindicato afirma que a paralisação permanece enquanto não tiver acesso ao anteprojeto, o que aconteceu ontem.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Opinião

Data: 10/04/2015

Assunto: Negociações

Página: 06

## Notícias do Dia

### Uma possibilidade de acordo

Uma solução para a greve dos professores estaduais está a caminho, a julgar pela retomada, ainda que tímida, das conversas entre o governo e o sindicato da categoria. O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, mantém-se irredutível em relação a uma negociação mais ampla, mas admitiu que um projeto que atenda aos interesses dos mestres está em vias de ser encaminhado à Assembleia Legislativa. Os professores não tiveram acesso ao conteúdo da proposta, por isso ainda não retomaram as atividades

normais nas escolas.

O pivô da crise, no projeto retirado da Assembleia, era a não inclusão dos chamados ACTs (admitidos em caráter temporário) no plano de carreira dos professores. No entanto, era intenção do governo corrigir, com o documento, o achatamento salarial que ocorreu a partir da implantação do piso nacional, fruto de uma lei federal. Neste sentido, abortou-se um avanço que a própria categoria reivindicava há pelo menos dois anos. Como cerca de 30% dos mestres inte-

gram o rol dos temporários, vê-se que esse segmento está influenciando a postura rígida do sindicato.

Com a possibilidade de um acordo, a partir da inclusão de pontos sugeridos pela categoria, o retorno dos grevistas pode se tornar um fato consumado nos próximos dias. O protesto de ontem, em frente ao Centro Administrativo, foi uma demonstração de força do sindicato, mas é inegável, também, que o governo tem a seu favor uma adesão apenas parcial ao movimento.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Política	Data: 10/04/2015
Assunto: Negociações		Página: 09

# Notícias do Dia

## Governo e professores negociam

**STEFANI CEOLLA**

[stefani.ceolla@noticiasdodia.com.br](mailto:stefani.ceolla@noticiasdodia.com.br)

@ND\_Online

Apesar de alegar que não negociaria com o Sinte-SC (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina) enquanto a greve continuasse, o governo do Estado recuou e decidiu receber o comando da paralisação, ontem, na Secretaria de Estado de Educação. A decisão foi motivada por um ato realizado pelos educadores em frente ao Centro Administrativo. Profissionais de todas as regiões se reuniram cobrando acesso ao projeto de lei do novo plano de carreira da educação, apresentado na quarta-feira a deputados estaduais da base do governo.

“Fizemos um ato para que possamos buscar a negociação. Ela está sendo dada a cada passo. Primeiro, uma comissão formada por representantes de várias regiões conseguiu entrar no Centro Administrativo. Fomos cobrar uma resposta ao ofício que entregamos no dia 6, pedindo uma audiência com o governador”, anunciou o coordenador estadual do Sinte-SC, Luiz Carlos Vieira, em um trio elétrico em frente à sede do

governo. Vieira contou que foi recebido por Décio Vargas, coordenador da Coner (Coordenação Executiva de Negociação e Relações), que entrou em contato com o governador Raimundo Colombo (PSD) para falar sobre a situação.

A primeira resposta foi de que não haveria negociação enquanto a greve permanecesse. Mas, após a insistência, surgiu a proposta. Eduardo Deschamps, secretário de Educação, seria o interlocutor e receberia o Sinte-SC ainda ontem para apresentar o anteprojeto. “Isso foi feito com o compromisso que o sindicato convoque assembleia para analisar o projeto”, disse Vieira. Nesta assembleia, os professores vão votar também o fim da greve. O governo do Estado já sinalizou alguns compromissos para que isso ocorra. Um deles é não descontar dos professores os dias em que estiveram parados, mediante a apresentação de um calendário de reposição de aulas.

A sugestão de retomada das negociações foi aprovada pelos professores, que seguiram para a sede da Secretaria de Educação, onde o comando de greve foi recebido por Deschamps no fim da tarde de ontem.



**GESTO**

Governo encara abertura de diálogo com categoria como “gesto” e espera fim da greve.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### Avanços durante a primeira reunião

O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, não vê a reunião como o reinício da negociação, mas como um primeiro passo. "Nós fizemos um gesto. Não significa a negociação em si", completou. No encontro, Deschamps citou pontos que serão contemplados no projeto, "vários itens inclusive foram sugeridos por eles", garantiu. "Nosso posicionamento é esse. A gente fez essa abertura, um gesto com a revogação da MP e esse segundo gesto. Agora, esperamos que eles encerrem a greve", analisou.

O secretário deixou a reunião antes dos membros do Sinte-SC, que

continuaram dialogando com Décio Vargas. Saiu pelos fundos, enquanto professores ainda protestavam em frente à secretaria. Nas proximidades da Praça 15, Centro da Capital, foi abordado por um grupo de professoras que cobravam um pedido de desculpas. Deschamps afirmou que fez esse pedido ao Sinte-SC e que está disposto a negociar.

O vice-coordenador estadual do sindicato, Marcus Sodré, avaliou que a reunião foi "muito incipiente". "O secretário não apresentou uma proposta por escrito, apenas falou sobre ela", descreveu.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### “MP 198 não foi bem compreendida”, diz governador

Antes de conceder uma entrevista coletiva para tratar das obras da ponte Hercílio Luz, ontem, o governador Raimundo Colombo (PSD) falou ao ND sobre a situação da greve da educação. Politicamente, a paralisação também tem impacto, principalmente pelo posicionamento de deputados da base contra a MP (Medida Provisória) 198, que retirava os ACTs (Admitidos em Caráter Temporário) do plano de carreira da educação. A medida foi revogada pelo governo na quarta-feira. “Ela não foi compreendida e, ao não ser compreendida, perdeu o sentido, porque era um ato que visava valorizar os professores efetivos e, principalmente, aqueles que estão na outra ponta, que foram sacrificados nos últimos anos”, analisou.

Colombo descarta que exista uma crise na base do governo, mas admite problemas. “Eu não chego a avaliar como uma crise, mas teve algumas posturas que eu confesso que não entendi, mas vou procurar me informar melhor para saber qual é a razão. Sou um liberal e sempre respeitei as posições, desde que elas tenham um fundamento que as justifiquem”, pontuou o governador.



EDUARDO GUERES DE OLIVEIRA/AGENCIA AUMD

Avaliação. Colombo cobrará posturas que considerou estranhas por parte de aliados





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** Portal

**Data:** 10/04/2015

**Assunto:** Paralisação

**Página:** 03

# A NOTÍCIA

## Greve

A greve dos professores estaduais atingiu ontem a maior adesão desde o início do movimento, em março. Foram 378 professores parados em Joinville e cidades vizinhas. Dá 17% do quadro da ativa.



**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** Notícias

**Data:** 10/04/2015

**Assunto:** Negociações

**Página:** 10

## A NOTÍCIA

### Governo retoma negociações

Após os professores da rede estadual desocuparem a Assembleia Legislativa (Alesc) e realizarem um protesto em frente ao Centro Administrativo, ontem à tarde, em Florianópolis, o governo do Estado recebeu a direção do sindicato da categoria e sinalizou mais abertura para as negociações com os grevistas sobre o novo plano de carreira.

A retomada do diálogo acontece um dia após a retirada da medida provisória (MP) 198, que tratava da regulamentação dos professores admitidos em caráter temporário (ACTs) e era um dos pontos principais de embate entre grevistas e governo. Professores receberam o anteprojeto do novo plano de carreira ainda ontem e devem marcar uma nova assembleia para decidir pela interrupção ou não da greve.

A decisão foi tomada em conversa entre a Coordenação Executiva de Negociação e Relações (Coner) e o sindicato, realizada durante o protesto que reuniu cerca de 1,5 mil pessoas e foi encerrado por volta das 16h.

O governador Raimundo Colombo e o secretário de Educação, Eduardo Deschamps, não estavam no local. Após a conversa com o Coner, Luiz Carlos Vieira, coordenador do sindicato

de som, que a partir de agora o próprio secretário Deschamps deverá assumir as negociações com os grevistas.

Segundo ele, o governador foi acionado por telefone na tarde de ontem e autorizou o diálogo com o sindicato e a apresentação do plano de carreira, mas reafirmou a posição de que o governo não dialogará com a categoria em estado de greve.

— Conseguimos derrubar a medida provisória, mas a negociação se dá com um passo de cada vez — afirmou Vieira.

#### Dias parados sem desconto

Deschamps recebeu a direção do sindicato no prédio da Secretaria de Educação, ontem, no Centro da Capital. O governo do Estado informou ao Sinte que os dias parados durante a greve não serão descontados na folha de pagamento sob duas condições: a apresentação de um plano de reposição das aulas e o retorno ao trabalho.

A categoria aplaudiu a primeira condição, mas se dividiu em relação à segunda. Com o plano de carreira em mãos, os professores devem realizar uma nova assembleia estadual para votar pelo desfecho da paralisa-



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### Falta de diálogo preocupa

O governo perdeu a queda de braço com sua própria base aliada e terá de recomençar toda a articulação para aprovar a nova política salarial dos professores.

A retirada da MP 198 colocou um processo que deixou clara a falta de diálogo entre o Centro Administrativo e parte dos partidos que o apoiam – especialmente o

maior deles, o PMDB.

Os secretários Nelson Serpa (Casa Civil) e Eduardo Deschamps receberam grupos de deputados em duas reuniões para explicar pontos do futuro plano de carreira do magistério – com a promessa de aumentos maiores para profissionais com mais tempo de serviço e titulação.



Veículo: A Notícia

Editoria: Notícias

Data: 10/04/2015

Assunto: Escorpiões

Página: 10

# A NOTÍCIA

## CIDADE | INFESTAÇÃO

### Escorpiões são encontrados em escola de Joinville

Seis escorpiões foram encontrados na Escola de Ensino Básico Professora Antônia Alpaides Cardoso dos Santos, no bairro Nova Brasília, em Joinville, no período de um ano. O último animal foi recolhido há duas semanas. Os escorpiões começaram a aparecer na unidade no início do ano passado. Segundo o diretor da escola, Isaias Bernardino Borges Júnior, os animais foram encontrados aleatoriamente em lugares diferentes da escola e não houve acidentes. Ele diz que o aparecimento dos escorpiões coincidiu com a chegada de novos ventiladores, trazidos por transportadora.

No ano passado, os alunos receberam orientações de pre-

venção da Vigilância Ambiental, que fez o recolhimento dos animais e três buscas pela escola. O local também passou por dedetização.

De acordo com os técnicos da vigilância, o caso é isolado e não há outras ocorrências próximas na escola neste ano.

Em caso de picada, é importante lavar o ferimento com água e sabão e levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo. A recomendação é não fazer torniquete ou garrote, nem furar, cortar ou queimar o local da picada. Enquanto não for atendido por um médico, o ideal é fazer compressas mornas e utilizar analgésicos para aliviar a dor.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Editoria:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Data:</b> 10/04/2015
<b>Assunto:</b> Negociações		<b>Página:</b> Online



### Inédito: Medida Provisória 198 não tem assinatura do governador

Em reunião presidida pelo negociador do governo, Décio Vargas, na Secretaria da Educação, presente o secretário Eduardo Deschamps, os dirigentes do Sinte tiveram conhecimento da nova proposta salarial. Foi apresentado o mesmo projeto submetido aos deputados da base aliada.

Nenhum documento foi entregue ao Sinte, pois, segundo Décio Vargas, faltam alguns ajustes.

O projeto deverá ficar pronto na próxima semana. Deschamps reiterou que as negociações com o Sinte só começarão com o fim da greve.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Blog Moacir Pereira

**Editoria:** Blog Moacir Pereira

**Data:** 10/04/2015

**Assunto:** Negociações

**Página:** Online



### Secretário Eduardo Deschamps está em reunião com os professores e o Sinte

Os dirigentes do Sinte e um grupo de 15 professores encontram-se neste momento reunidos com o secretário da Educação, Eduardo Deschamps. Eles estavam no Centro Administrativo, queriam uma reunião com o governador Raimundo Colombo, foram recebidos pelo Diretor de Negociações Décio Vargas, que orientou os líderes do movimento a se dirigirem ao secretário da Educação.

Neste momento, o secretário transmite dados sobre o projeto da descompactação da tabela salarial do magistério estadual.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Editoria:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Data:</b> 10/04/2015
<b>Assunto:</b> Manifestações		<b>Página:</b> Online



### Professores deixam a Assembleia e se concentram no Centro Administrativo

Professores da rede estadual, sob o comando do Sinte, estão neste momento fazendo uma ruidosa manifestação do Centro Administrativo. Querem uma audiência com o governador Raimundo Colombo. Ali foi montado um forte esquema policial. Mais de 30 ônibus, de várias regiões do Estado, estão nas imediações do Centro Administrativo.

Segundo o coordenador do Sinte, Luiz Carlos Vieira, cinco mil professores estão no Centro Administrativo.

A Diretoria de Imprensa informou que estão no pátio do Centro Administrativo 500 professores.

Os professores que estavam acampados no hall da Assembleia deixaram o local hoje depois das 13h30.

Um grupo de terceirizados está mobilizado na limpeza da área.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Revista Veja	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 10/04/2015
<b>Assunto:</b> Metas	<b>Página:</b> on-line	



### INEP REBATE DADOS DA UNESCO SOBRE CUMPRIMENTO DE METAS NA EDUCAÇÃO

*Segundo o instituto, Brasil teria cumprido cinco das seis metas fixadas pela Unesco*

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) reagiu à divulgação de documento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) que afirma que o Brasil teria cumprido apenas duas das seis metas estabelecidas em 2000. Segundo o Inep, o país teria cumprido cinco das seis metas do "Marco de Ação de Dakar, Educação Para Todos (EPT): Cumprindo nossos Compromissos Coletivos", firmado por 164 países.

Pelos critérios utilizados no último relatório de acompanhamento da Unesco, o Brasil cumpriu as metas acordadas de universalização da educação primária, que corresponde ao período do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, e a de garantir a paridade de gênero também na educação primária.

Para o Inep, o país descumpriu apenas a quarta meta, que diz respeito à redução em 50% do analfabetismo de adultos. A taxa de analfabetos com mais de 15 anos passou de 12,4%, em 2001, para 8,7%, em 2012. Para cumprir a meta, essa taxa deveria ter caído para pouco mais de 6%. "Fechamos a torneira do analfabetismo no Brasil. Hoje existe acesso à escola e os que têm acesso não são mais analfabetos" defende o instituto.

Segundo o Inep, os analfabetos são pessoas mais velhas e, neste caso, o importante "é comemorar" o que foi feito. O presidente do Inep, Francisco Soares, destaca a necessidade de se criar políticas para um grupo de pessoas mais idosas que não são muito facilmente levadas a procurar a escola.

O lançamento do Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos 2000-2015: Progressos e Desafios ocorreu nesta quinta-feira, em Brasília. Soares apresentou o relatório brasileiro da evolução dos indicadores dos últimos 15 anos. Segundo os dados apresentados, o Brasil evoluiu em todas as etapas de ensino. "O pacto em Dacar, que é um acordo internacional, não tinha um indicador associado, nós nos comprometemos a melhorar, melhoramos. A única meta que tinha um indicador é do analfabetismo", disse o presidente do Inep.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Uma das metas que gerou controvérsia quanto ao não cumprimento foi a de avançar na educação infantil - que corresponde à pré-escola, no Brasil, e atende as crianças de 4 e 5 anos de idade. O acordo inicial não continha uma meta específica.

Posteriormente, foi estabelecida uma porcentagem ideal de inclusão de 80% das crianças. Nesse ponto, os dados da Unesco, que consideram projeções populacionais das Nações Unidas, divergem do Inep, que considera a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Pela Unesco, o Brasil chegou a inclusão de 78,2%, já pelo Inep, 81,4%.

Soares reconheceu que o país tem muito a caminhar. Ele citou o ensino médio como um dos grandes gargalos pelas altas taxas de abandono e a educação infantil, sobretudo as creches, que deverão incluir 3 milhões de crianças até 3 anos de idade. "A questão da creche é a nova fronteira, pois o Brasil não tratava desse assunto", diz.

Para o presidente do Inep, o desafio do país é cumprir as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) que, sancionado no ano passado, estabelece metas desde a educação infantil à pós-graduação. O plano estipula também o investimento mínimo de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) em educação.

"No PNE pactuamos metas e indicadores que são muito duros. Nos comprometemos de forma explícita com indicadores de acesso e aprendizado. Em Dakar, nos comprometemos a colocar em movimento", disse.

O 'Marco de Ação de Dakar, Educação para Todos: Cumprindo nossos Compromissos Coletivos' foi firmado em 2000 por 164 países. A Unesco acompanha o progresso das metas que deveriam ser cumpridas até 2015. Vencido o prazo, em maio deste ano, o grupo de países deverá definir novas metas para serem cumpridas até 2030. A reunião vai acontecer em Seul, na Coreia do Sul.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Consed	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 10/04/2015
<b>Assunto:</b> Fundeb		<b>Página:</b> Online



### **Debate sobre Fundeb propõe a definição do fundo como permanente e a necessidade de maior apoio da União**

**Em audiência pública, na Comissão de Educação do Senado, entidades consideraram os dois pontos como um consenso sobre o futuro do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb**

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) realizou nesta quarta-feira (8/4) audiência pública sobre o financiamento da educação básica no Brasil, especificamente sobre os avanços e perspectivas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb. Representou o Consed a secretária de Estado da Educação de Goiás, Raquel Teixeira, acompanhada da secretária executiva do Conselho, Nilce Rosa da Costa.

Também participam da audiência pública o vice-presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime, Alessio Costa Lima; o presidente da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação - Fineduca, José Marcelino Rezende Pinto; a consultora da Confederação Nacional dos Municípios - CNM, Mariza Abreu, além de Vander Borges, do FNDE, representante do Ministério da Educação.

A iniciativa da audiência foi da senadora, Fátima Bezerra, que propôs um ciclo de debates sobre a Educação Brasileira, tendo como primeiro subtema "Fundeb: reformulações necessárias, perspectivas de prorrogação e desafios a vencer".

A senadora abriu a audiência destacando a importância do debate. Ela argumentou que o Fundeb tem vigência até o ano de 2020. "Faltam, portanto, cinco anos para que novas regras de financiamento da educação básica sejam definidas. Trata-se de tema bastante complexo e é uma discussão que deve ocorrer no âmbito de uma reforma constitucional, uma vez que o tema está constitucionalizado", explica a senadora no requerimento das audiências.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A senadora Fátima Bezerra, vice-presidente da Comissão de Educação, destacou a gravidade do problema em questão que só no ano passado o Fundeb movimentou R\$ 132 bilhões no atendimento educacional a 41 milhões de alunos.

A representante do Conselho Nacional de Secretários de Educação no debate, Raquel Teixeira, defendeu que o Fundeb passe a ser permanente. Disse que o fundo faz parte de uma série de políticas públicas que nos últimos 20 anos contribuíram para o avanço do setor educacional.

Teixeira, que também é secretária de Educação em Goiás, defendeu que a docência no ensino básico passe a ser uma carreira específica dentro da categoria. Ela também propõe o aprimoramento do fundo de maneira a melhorar a remuneração dos professores. “O governo federal tem que participar mais”, exemplificou.

Para Mariza Abreu, consultora da Confederação Nacional dos Municípios, "será o caos" se após 2020 um outro fundo, com a mesma filosofia do Fundeb, não for criado. A consultora destacou que o Fundeb enquanto política pública de gestão em educação “veio pra ficar. E seu aperfeiçoamento não deve se dar por passar de 20% para 25% a participação dos estados e municípios no financiamento. Esses 5% já são exigidos por outros mecanismos legais”, pontuou.

Outro problema para análise da gestão do fundo foi apresentado pelo vice-presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Alessio Costa, que citou dados demonstrando que os repasses para o Fundeb em 2015 estão caindo na imensa maioria dos municípios brasileiros. Para ele fica praticamente impossível investir na melhoria da qualidade do ensino. “Quase a totalidade dos recursos estão indo para o pagamento de pessoal”, enfatizou.

Vander Borges, do FNDE, representante do Ministério da Educação apresentou estudos de cenários possíveis para o futuro do Fundeb e o presidente da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação - Fineduca, José Marcelino Rezende, mostrou estudos que ressaltam o impacto do Fundeb para os estados e municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

O ciclo de debates sobre a Educação Brasileira continua na Comissão de Educação do Senado que ainda contará com audiências sobre as questões do Piso Salarial Nacional do Magistério; Custo Aluno-Qualidade inicial - CAQi e o Custo Aluno-Qualidade – CAQ e o Sistema Nacional de Educação.

com informações da Agência Senado



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Consed	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 10/04/2015
<b>Assunto:</b> Relatório de Monitoramento Global de Educação Para Todos (EPT)		<b>Página:</b> Online



### **Unesco apresenta o Relatório de Monitoramento Global de Educação Para Todos**

**O Consed participou da mesa de abertura que discutiu os resultados do relatório no Brasil.**

A representação da Unesco no Brasil lançou na manhã desta quinta-feira (9), em Brasília, o Relatório de Monitoramento Global de Educação Para Todos (EPT) de 2015, que teve como tema “Educação Para Todos 2000-2015: progressos e desafios”.

A mesa de abertura contou com a presença do representante da Unesco no Brasil, Lucien Muñoz; o presidente do INEP, Francisco Soares; o deputado José Saraiva Felipe, presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados; Cleuza Repulho, presidente da UNDIME e o secretário de Educação do Distrito Federal Júlio Gregório, que estava representando o Consed na abertura.

O Educação para Todos lançou em 2000 uma agenda ambiciosa com seis objetivos educacionais para serem alcançados por 164 países até esse ano. As metas são: ampliar a educação para a primeira infância, universalizar o acesso à educação básica, garantir o atendimento de jovens em programas de aprendizagem, reduzir em 50% as taxas de analfabetismo, eliminar as disparidades de gênero no acesso ao ensino e melhorar a qualidade da educação.

Cleuza Repulho afirmou que o resultado do relatório pode demonstrar a dificuldade existente para fazer a gestão e conseguir verba para gerir a educação dos municípios. Francisco Soares ressaltou a importância do IDEB como importante instrumento de democratização da Educação, que muito ajudou o crescimento da Educação Pública Brasileira.

O presidente da Comissão de Educação da Câmara de Deputados afirmou que a aprovação do PNE pelo Parlamento, no ano passado, foi uma reafirmação do compromisso histórico com a sociedade. “É preciso cuidar da qualidade, permanência e inclusões. Qualidade apenas para um grupo não é qualidade, é privilégio” e finalizou afirmando que a câmara continuará sendo parceira dessa ação.

O secretário Júlio Gregório relatou, durante discurso, as situações das escolas no DF no período em que foi professor da rede pública. Ele destacou a importância do trabalho do Consed e o alinhamento com os resultados do relatório “Precisamos aprofundar debates e



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ações no avanço de perspectivas futuras quanto ao financiamento para a educação e uma gestão educacional mais transparente e participativa por meio do monitoramento da sociedade civil”

O relatório pode ser conferido no site

Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos - Publicado pela UNESCO e desenvolvido por uma equipe independente, o Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos, publicado anualmente, monitora o progresso global dos seis objetivos de Educação para Todos. A cada ano, o relatório apresenta evidências para informar gestores de políticas públicas sobre questões temáticas específicas como atingir as populações marginalizadas, conflitos, habilidades para juventude ou sobre ensinar e aprender. O Relatório apresenta dados de uma variedade de fontes, incluindo as do Instituto de Estatística da UNESCO, a principal fonte de estatística internacional em educação.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1 Santa Catarina	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 10/04/2015
<b>Assunto:</b> Negociações		<b>Página:</b> Online



# SANTA CATARINA



### **Deschamps recebe professores e reabre possibilidade de negociação**

*Secretário de Educação falou sobre o novo plano de carreira ao Sindicato. Após deixarem Alesc, professores estiveram no Centro Administrativo.*

Os professores da rede estadual de ensino que estão greve foram recebidos na tarde desta quinta-feira (9) pelo secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps. Durante mais de uma hora, Governo e Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina (Sinte/SC) conversaram sobre as propostas do novo plano de carreira.

"Foi satisfatório. Houve uma conversa e ele nos falou sobre o novo plano, sobre o que poderia ou não negociar. Agora queremos receber oficialmente a proposta para podemos nos posicionar. Ficaram de fazer isso amanhã. Enquanto isso, continuamos a greve", detalha Sandro Luiz Cifuentes, diretor financeiro do Sinte.

Segundo ele, cerca de 1,6 mil professores permaneceram por mais de duas horas no Centro Administrativo do Governo, no bairro Saco Grande, com faixas e cartazes. O grupo protocolou um pedido de audiência com o Governador e foram recebidos pela Coordenação Executiva de Negociação e Relações (Coner). Após negociação, os professores foram recebidos por Deschamps na Secretaria de Educação, no Centro de Florianópolis.

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria, Deschamps apresentou ao Sinte a mesma proposta de novo plano de carreira do magistério apresentada aos deputados estaduais na quarta-feira (8). A reposição de aulas e o possível abono das pautas também foram discutidos na reunião. A negociação do plano deve ser feita se a categoria encerrar a greve, conforme informou a assessoria.

#### **Desocupação da Alesc**

Os professores que ocupavam a Assembleia Legislativa de Santa Catarina desde terça-feira (7) deixaram o local no início da tarde desta quinta (9). Segundo o Sinte/SC, a desocupação ocorreu depois do anúncio de revogação da Medida Provisória (MP) 198/2015, que previa alterações nos salários dos professores temporários do estado (ACTs).

Durante dois dias, professores pernoveram na Casa em protesto contra a MP. Eles queriam a revogação da medida e foram atendidos pelo governo na tarde de quarta-



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

feira (8). A medida estava na pauta desde 3 de março, mas não chegou a ser votada "por falta de consenso, por parte da categoria e também entre os deputados", afirmou o líder do governo na Alesc, Silvio Dreveck (PP).

“A greve não terminou, nós temos a força de cada um, o apoio da comunidade e dos alunos. Na próxima semana estaremos novamente nesta Casa, esperando o projeto sair [da pauta de votação]”, afirmou o coordenador estadual do SINTE/SC, Luiz Carlos Vieira.

### Retirada da MP

O Governo de Santa Catarina disse na quarta que vai revogar a Medida Provisória 198/2015, que prevê mudanças na forma de remuneração dos professores temporários da rede estadual de ensino.

Conforme o líder do governo na Alesc, a MP 198 foi retirada da pauta de votação na quarta. Segundo Dreveck, por uma questão legal, o governo precisará editar uma nova medida provisória para revogar a primeira.

O documento deve ser editado até esta sexta-feira e, depois, publicado no Diário Oficial do Estado. Até o final desta quinta, a nova medida não havia sido encaminhada para a Alesc.

saiba mais

### Greve dos professores

Os professores estaduais de Santa Catarina estão em greve desde o dia 24 de março, mas um mês antes, em 24 de fevereiro, começaram a fazer "vigílias" de algumas horas todas as terças-feiras na Alesc para pressionar os deputados a retirarem a MP 198 da pauta.

Conforme o Sinte/SC, 30% dos aproximadamente 35 mil professores estaduais de Santa Catarina estão parados. Já a Secretaria de Estado da Educação informou que tem conhecimento de que apenas 10% do quadro aderiu à paralisação.

### Reivindicações

Além da revogação da MP 198/2015, outros três pontos integram a lista de reivindicações da categoria.

A incorporação da gratificação de regência de classe também faz parte da pauta de reivindicações da categoria. Atualmente, este bônus é um percentual sobre o valor total do salário. A proposta do governo, conforme o Sinte/SC, é incorporar ao valor final do salário.

Para a categoria, esta mudança traria perdas financeiras aos docentes. Além disso, a gratificação por triênio que, hoje, é somada sobre o salário e a gratificação, seria aplicado somente sobre o valor final.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Sinte/SC confirma início de greve de professores nesta terça-feira (Foto: Reprodução/RBS TV)

Professores paralisaram atividades em 24 de março (Foto: Reprodução/RBS TV)

Outro ponto que a categoria pede é a retirada do nível de formação do ensino médio da tabela salarial. Sodré diz que esta seria a proposta do Governo de Santa Catarina. Para o Sinte/SC, esta situação faria com que o estado deixasse de ser obrigado a cumprir o piso nacional para a categoria, que é atualizado com base no ensino médio tabela salarial.

Além disso, os grevistas são contrários à criação de gratificação por produtividade. "A meritocracia por meio de produtividade é aplicada em empresas e nós produzimos conhecimento. Como vai ser possível mensurar o nível de criação de conhecimento por professor?", questiona o representante do Sinte/SC, Marcus Sodré.

De acordo com o Governo do Estado, serão concluídos projetos de lei que "tratam da descompactação da carreira do magistério". Depois de finalizados, eles serão enviados para votação na Assembleia Legislativa.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 10/04/2015
<b>Assunto:</b> Negociações		<b>Página:</b> Online



### GOVERNO E SINDICATO RETOMAM NEGOCIAÇÃO

**Professores receberam o anteprojeto do novo plano de carreira ainda ontem e vão marcar uma assembleia para decidir pela interrupção ou não da paralisação**

Fonte: Jornal de Santa Catarina (SC)

Após os Professores da rede estadual de Educação desocuparem a Assembleia Legislativa (Alesc) e realizarem um protesto em frente ao Centro Administrativo ontem, em Florianópolis, o governo do Estado recebeu a direção do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina (Sinte-SC) e sinalizou mais abertura para as negociações com os grevistas.

A retomada do diálogo acontece um dia após a retirada da Medida Provisória (MP) 198, que tratava da regulamentação dos Professores admitidos em caráter temporário e era um dos pontos de embate.

Os Professores receberam o anteprojeto do novo plano de carreira ainda ontem e vão marcar uma assembleia para decidir pela interrupção ou não da paralisação. A decisão foi tomada em conversa entre a Coordenação Executiva de Negociação e Relações (Coner) do Estado e o sindicato, realizada durante o protesto que reuniu cerca de 1,5 mil pessoas e foi encerrado por volta das 16h.

**Dias parados não serão descontados**

Ainda na tarde de ontem, o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, recebeu a direção do sindicato no prédio da Secretaria de Educação, no Centro de Florianópolis. O governo estadual informou ao Sinte-SC que os dias parados durante a greve não serão descontados na folha sob duas condições: a apresentação de um plano de reposição das aulas e o retorno ao trabalho. A categoria aplaudiu a primeira condição, mas se dividiu em relação à segunda.

O Estado perdeu a queda de braço com a própria base aliada com a derrubada da MP 198 na Alesc e terá de recomeçar toda a articulação para aprovar a nova política salarial dos



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Professores.

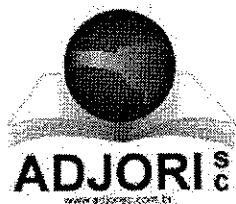
Os secretários Nelson Serpa (Casa Civil) e Eduardo Deschamps receberam grupos de deputados em duas reuniões para explicar pontos do futuro plano de carreira do magistérios.

Por meio da assessoria, Deschamps afirmou que o projeto não aporta no Legislativo enquanto o Sinte-SC mantiver a greve. Já o sindicato afirma que a paralisação permanece enquanto não tiver acesso ao anteprojeto, o que aconteceu ontem.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ADJORI	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 10/04/2015
<b>Assunto:</b> Negociações	<b>Página:</b> Online	



### **Governo do Estado poderá abrir negociações com o magistério**

O governo do Estado dá sinais de abertura nas negociações com o Sindicato dos Trabalhadores na Educação de Santa Catarina (Sinte/SC), ao receber um grupo de representantes da categoria na tarde desta quinta-feira (9). Durante o encontro foi feita a apresentação do novo plano de carreira do magistério público estadual, porém, sem a discussão do texto da proposta. O governo afirma que isso somente acontecerá com o término da greve. A iniciativa de receber o Sindicato ocorre após a revogação da Medida Provisória 198, que tramitava na Assembleia Legislativa. A MP era um dos principais pontos de discussão entre o Sindicato e o Executivo.

Na manhã desta quinta-feira (9) cerca de 1,5 mil professores ocuparam as dependências da Alesc. Alguns pernoitavam no local desde a noite de terça-feira, em sinal de protesto, pedindo a retirada da MP 189. A Medida altera a forma de contratação e remuneração dos professores Admitidos em Caráter Temporário (ACTs). No início da tarde, o grupo se deslocou até o Centro Administrativo do governo do Estado, onde realizou um protesto. Após diversas tratativas, o secretário estadual de Educação, Eduardo Deschamps, decidiu receber uma comitiva do Sinte/SC e apresentar o conteúdo do novo plano de carreira elaborado pela equipe técnica da Secretaria. Entretanto, não houve abertura para que o Sindicato apresentasse sugestões de mudanças, o que somente será permitido, segundo o governo, após o término da greve.

#### **Impasse**

Logo após o encontro no Centro Administrativo, os representantes do comando estadual de greve se reuniram para avaliar as propostas apresentadas pelo secretário. Conforme a Assessoria do Sinte/SC, a decisão sobre o término ou não da greve será tomada somente em assembleia, com data ainda a ser definida. Enquanto isso, Deschamps afirma que as negociações somente serão abertas com a retomada das atividades pelos professores.

A expectativa é de que o documento contendo a nova proposta seja fornecido ao Sindicato ainda nesta semana. Se isso não ocorrer, a apresentação do novo plano de carreira será feita em assembleia, com base nas informações recebidas pelos representantes do Sinte/SC que participaram da reunião com o governo na tarde de hoje (9).